TANGARÁ DA SERRA

Após denúncias, casal é preso suspeito de tráfico

Até árvore era utilizada como esconderijo de drogas

Redação DS

Após denúncias anônimas a Polícia Civil de Tangará da Serra realizou campana no bairro Residencial Alto da Boa Vista e através do monitoramento conseguiu prender um casal suspeito de realizar a venda de drogas no local.

Segundo informações do investigador de polícia, Jorge Daniel o indivíduo chegou a perceber a presença dos policiais e tentou de toda forma despistá-los, o que infelizmente não aconteceu. "O indivíduo foi acompanhado pelos investigadores quando este saiu de sua casa. Nas proximidades do bairro Vila Alta ele percebeu que a polícia fazia seu acompanhamento e começou a andar em ziguezague em alta velocidade e até andar na contramão e passar por cima de canteiros, quando os policiais resolveram abordá-lo. Ele estava em uma motocicleta junto com sua esposa", informou o investigador ao destacar que o próprio rapaz informou estar sob o efeito de drogas.

De posse dessa informação, os policiais se dirigiram até sua residência, onde o rapaz entregou uma porção que estava no banheiro e após varredura na residência, os policiais encontraram mais entorpecentes em uma árvore do quintal, alem de materiais característicos do tráfico de droga como balança de precisão e também dinheiro em espécie que o suspeito não conseguiu comprovar a origem.

Tanto o material quanto os suspeitos foram encaminhados à Delegacia de Polícia para medidas cabíveis.

Prisão aconteceu no Residencial Alto da Boa Vista

JOGADA NA LIXEIRA

Casal é condenado a 3 e 4 anos por matar filha recém-nascida

RD News

O casal Marcos Antônio Andrade da Silva, 45 anos, e Marcela de Souza Cardoso, 34, de Cuiabá, denunciados pelo Ministério Público por asfixiar e matar a filha recém-nascida e jogá-la na cesta de lixo da rua de casa, foram condenados, pelo Tribunal do Júri, nesta segunda, 30, por homicídio qualificado. A juíza determinou a sentença de dois anos de prisão, para a mãe, mais dois anos e 4 meses, em regime aberto. Para o pai, três anos em regime aberto.

CIÚME EXCESSIVO

Policial militar leva 4 tiros e esposa confessa ser autora do crime

Midia News

Um sargento da Polícia Militar, de 43 anos, foi baleado na madrugada desta terça-feira, 31, após uma suposta discussão com a esposa em Rondonópolis. O sargento, identificado apenas como Gonçalves, levou quatro tiros e foi socorrido pela própria mulher, que o encaminhou para o Hospital Regional, onde ele passou por cirurgia. Seu atual estado de saúde não foi divulgado.

A suspeita confessou o crime. De acordo com ela, os dois tiveram uma discussão acalorada após ela flagrar mensagens em seu celular.

O policial teria ameaçado ir embora e ela então contou que se armou com uma pistola .40 da vítima e, em seguida, fez os disparos.

Após ouvir o relato da mulher, a Polícia Civil foi acionada e prendeu a suspeita.

Ela foi autuada em flagrante por tentativa de homicídio.

DEPRESSÃO

Irmão da tenente Ledur é encontrado sem vida

RD News

Rapaz tinha 19 anos

O irmão da tenente do Corpo de Bombeiros Izadora Ledur de Souza, Pedro Lucas Ledur de Souza, de 19 anos, foi encontrado morto na madrugada desta terça, 31, dentro do Condomínio Florais Cuiabá. Conforme as informações da DHPP e da Polícia Militar, foi a própria militar que encontrou o corpo do irmão em uma Área de Preservação Permanente (APP) do Florais Cuiabá, onde a família mora.

A tenente e o pai dela, o coronel da Polícia Militar, Pedro Sidney Figueiredo, estranharam a demora do rapaz e iniciaram buscas por ele dentro do condomínio.

Segundo informações colhidas, a vítima tinha histórico de depressão e fazia uso de medicamentos controlados. Pedro Ledur estava desaparecido desde às 16 horas da segunda, 30. Ledur ainda tentou reanimar o irmão, mas sem sucesso.

A tenente Ledur ficou conhecida após a morte do aluno do 16º curso de formação de soldado bombeiro, Rodrigo Claro, 21, morto em novembro de 2016, após atividades aquáticas em ambiente natural realizado na Lagoa Trevisan, em Cuiabá. Ledur é acusada pelo MPE de torturar o jovem durante o treinamento militar.

GOLPE

Advogada é acusada de golpe milionário envolvendo propriedade em Tangará

Adriano Fernandes / Campo Grande News

Ela foi investigada pela Polícia Civil junto com três pessoas

Foi presa nesta segunda-feira, 30, a advogada Emmanuelle Alves Ferreira da Silva suspeita de aplicar um golpe milionário em um aposentado do Rio de Janeiro. O mandado de prisão foi expedido pela juíza Eucélia Moreira Cassal, da 3ª vara criminal e cumprido pela Polícia Civil e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) .

A advogada, suspeita de participação em um golpe contra um idoso, morador do Rio de Janeiro, foi transferida para a Sala de Estado Maior da Companhia de Guarda e Escolta. Um direito de todos advogados da ordem.

No dia 12 de junho deste ano, a OAB/MS abriu o procedimento ético disciplinar contra a profissional para apurar a participação da advogada em um golpe milionário envolvendo a negociação de uma propriedade rural em Tangará da Serra -MT.

Golpe - Emmanuelle é mulher do juiz Aldo Ferreira da Silva Júnior, da 5ª Vara de Sucessões da Capital. Ela foi investigada pela Polícia Civil junto com três pessoas que já haviam sido detidas, sendo apontada como articuladora do esquema.

Conforme as acusações, Emmanuelle foi citada como advogada do suposto proprietário da fazenda, que executou a vítima e usava o nome falso de João Nascimento dos Santos –tratando-se, na verdade, de José Geraldo Tadeu de Oliveira.

O negócio teria sido fechado com base em promissórias que usavam assinaturas falsas da vítima. Até os carimbos do cartório foram falsificados, conforme apontam as investigações. A vítima descobriu o golpe no fim de 2017, quando foi alvo de bloqueio na ordem de R$ 5,5 milhões.